



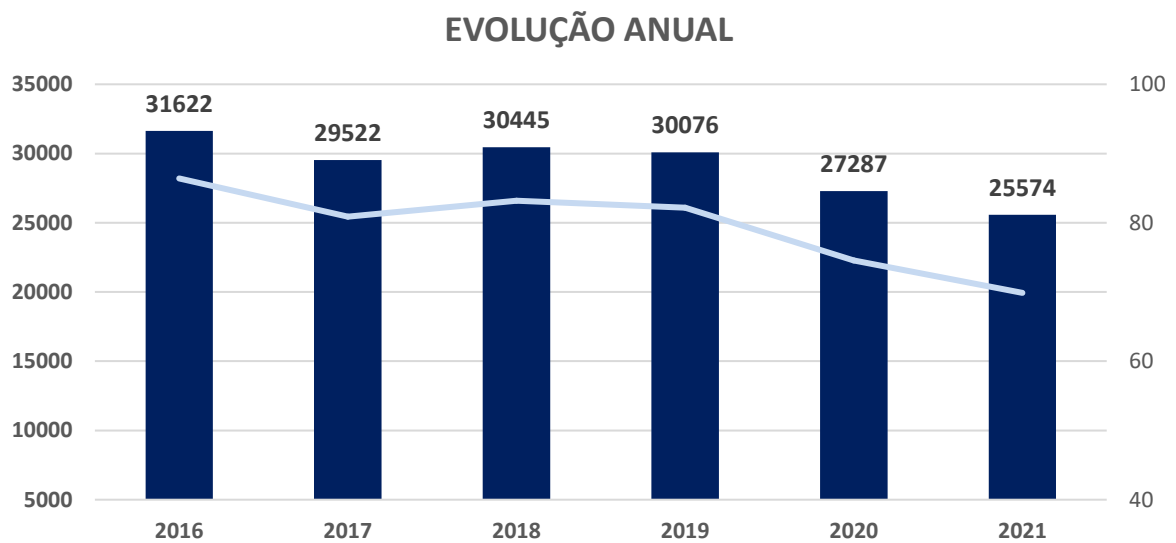
CIAV – Centro de Informação Antivenenos

DADOS ESTATÍSTICOS 2021

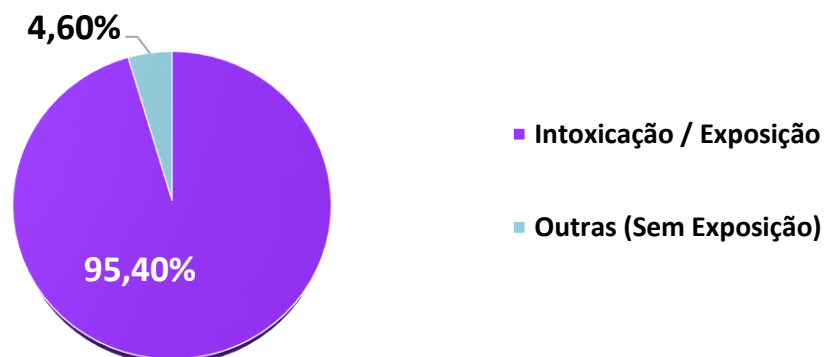
DADOS ESTATÍSTICOS – 2021

O CIAV é um centro médico de consulta telefónica na área das intoxicações. Disponível através de um número telefónico gratuito – **800 250 250**, funciona ao longo das 24H/dia, todos os dias do ano. Médicos com formação específica na área da toxicologia, prestam apoio a profissionais de saúde e ao público em geral em situações relacionadas com a exposição a tóxicos, medidas de prevenção ou qualquer informação na área da toxicologia.

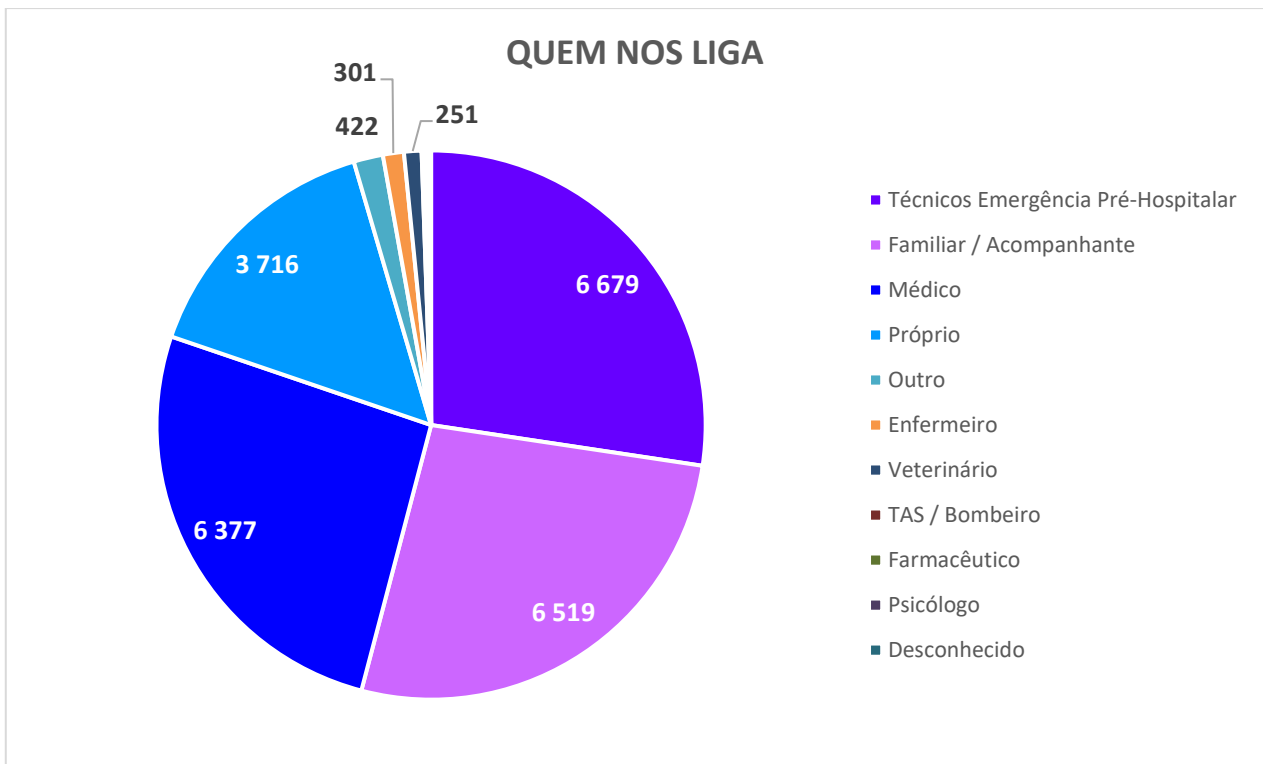
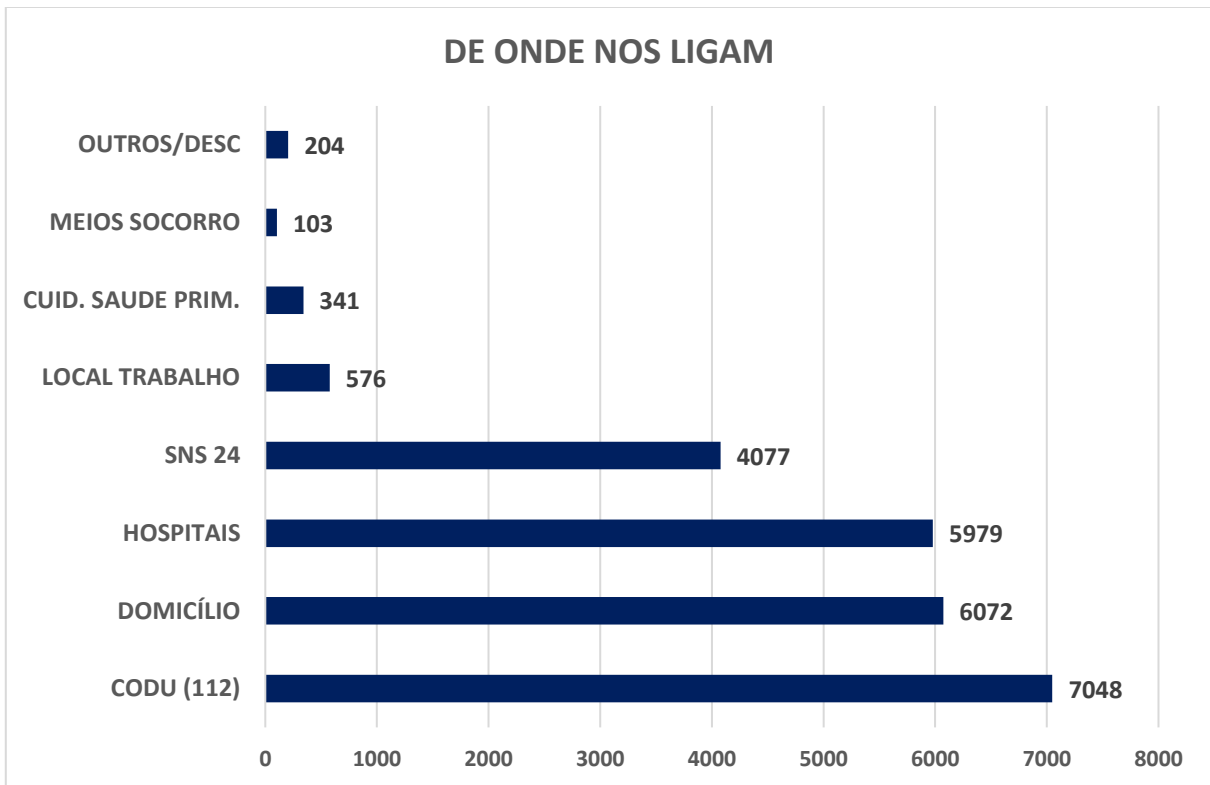
1. ATENDIMENTO TELEFÓNICO



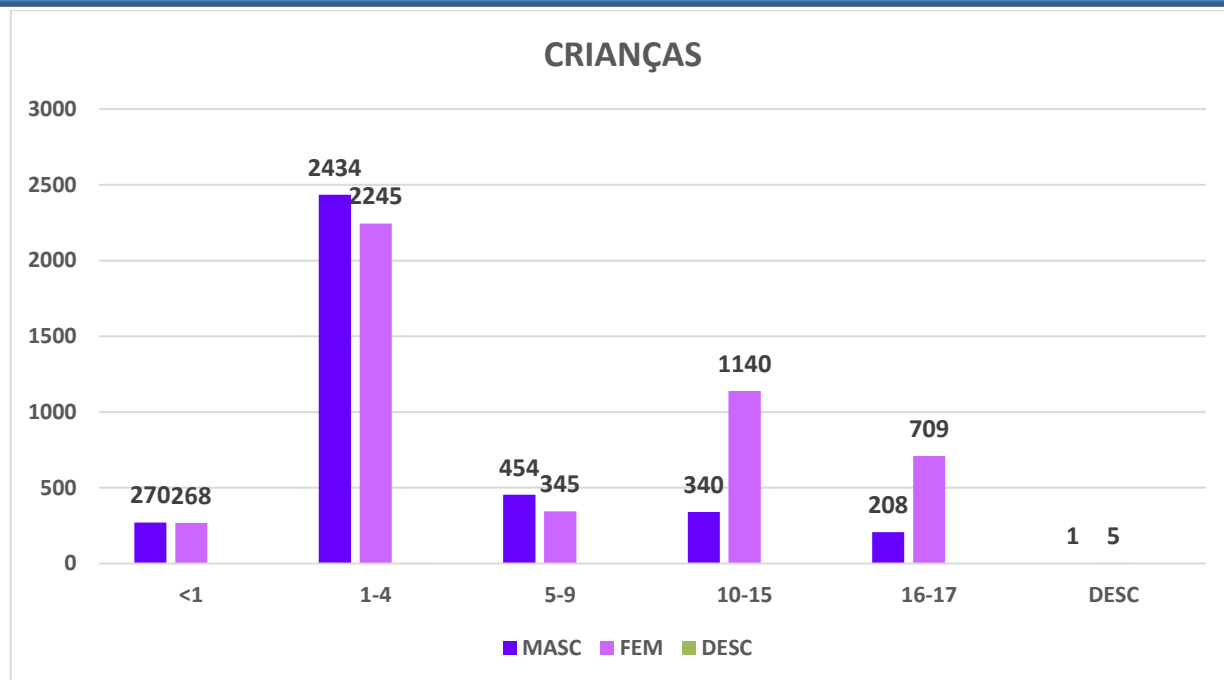
Nos últimos dois anos verificou-se uma redução no número de consultas recebidas, eventualmente relacionada com a pandemia por SARS-CoV2 e os períodos de confinamento daí decorrentes.



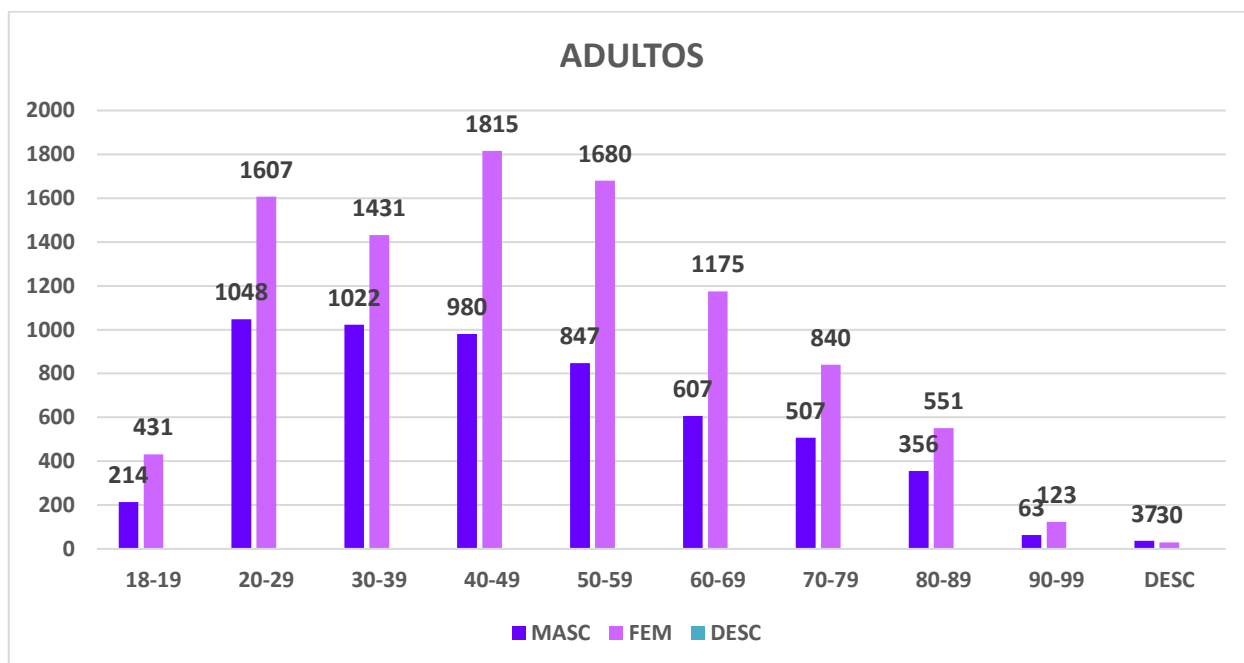
O CIAV recebeu **24.440 (95,40%)** consultas diretamente relacionadas com a exposição a, pelo menos, um produto. As restantes **1.174 (4,60%)** correspondem a pedidos de pareceres técnicos, dados estatísticos ou informações na área da toxicologia.



TIPO DE INTOXICADO



Num total de **8.429** consultas envolvendo crianças, **62%** correspondem a crianças com menos de 5 anos de idade.



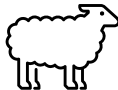


Foram recebidas **15.373 consultas (63%)** referentes a adultos. Entre estas **63% (N=9683)** envolvem vítimas do sexo feminino.

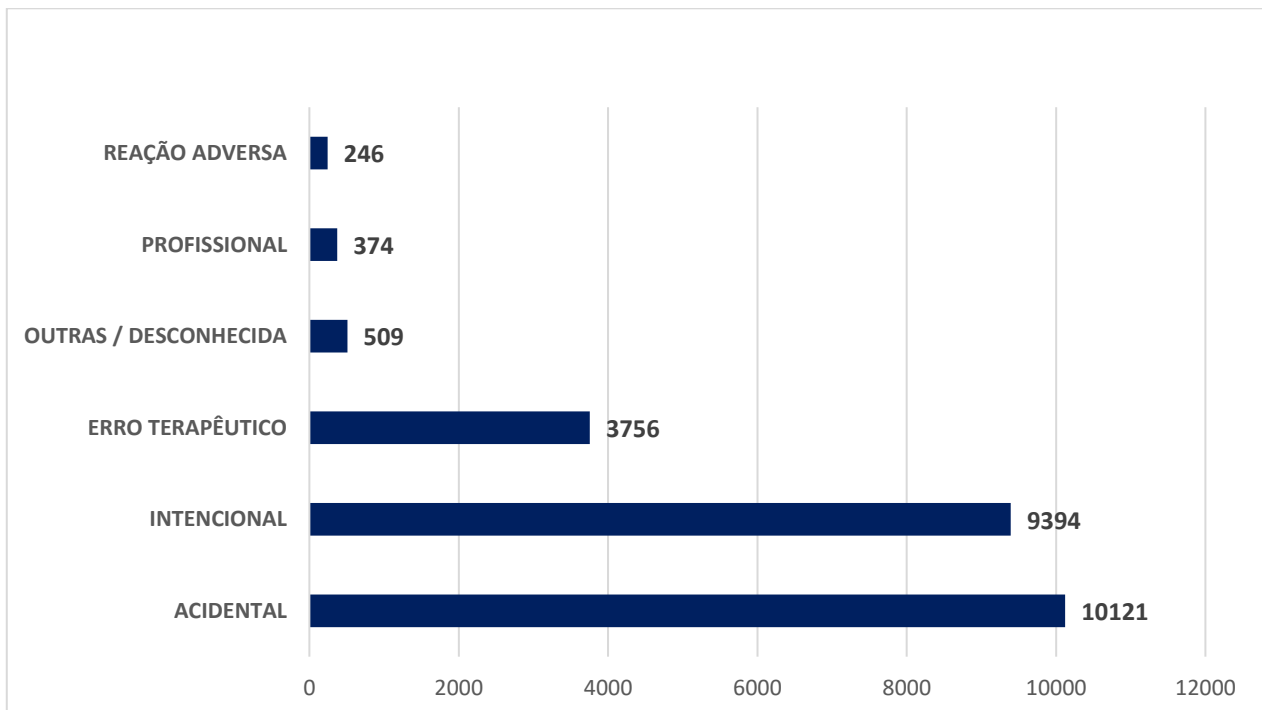
A referir ainda que em **158 consultas**, designadas “**Mistas**”, a situação envolve várias pessoas na mesma ocorrência (Ex: intoxicação alimentar) para as quais não são diferenciadas a idade e o género.

O CIAV dá igualmente resposta a situações de intoxicação em animais.

1,8% (N=440) das consultas recebidas envolveram uma exposição em animais.

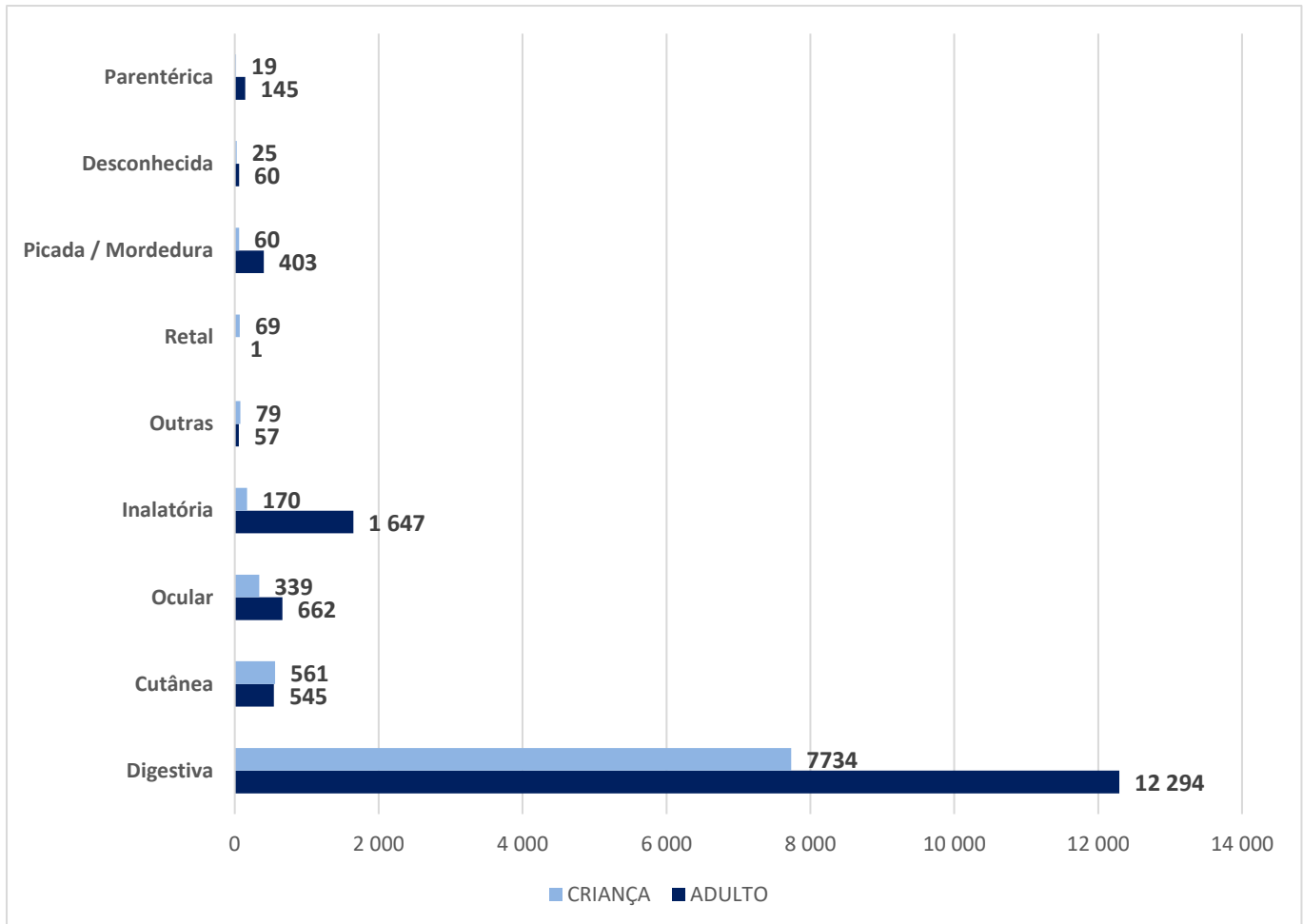
	CÃES = 353
	GATOS = 82
	OUTROS = 5

CIRCUNSTÂNCIAS



A maior parte dos casos (61,5%) resultou de uma exposição não intencional.

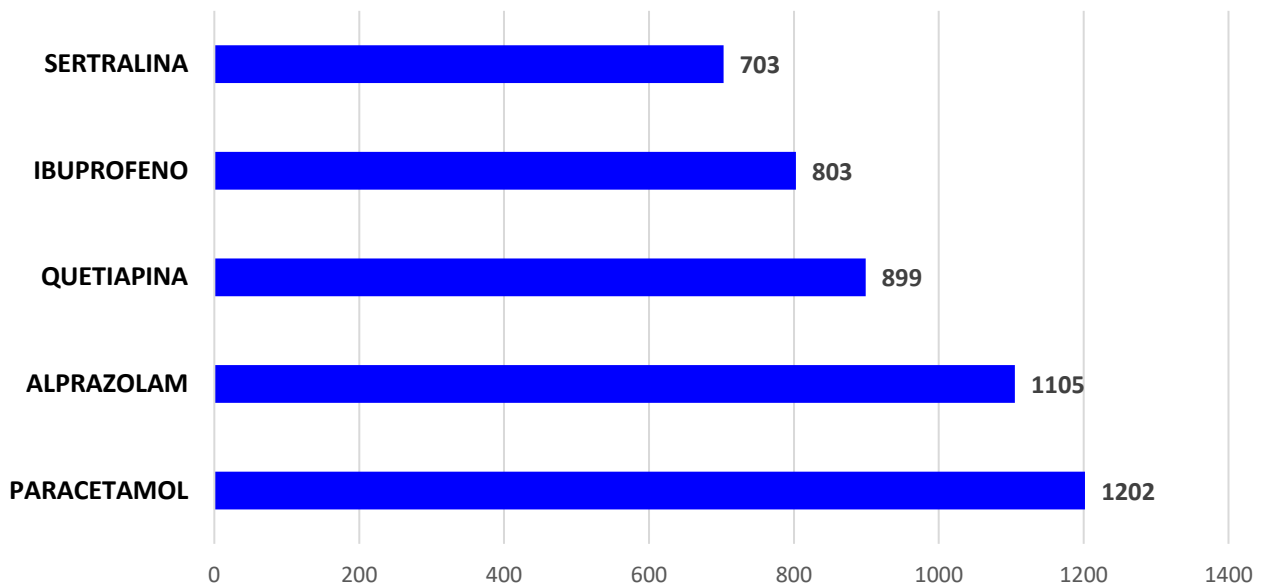
VIAS DE INTOXICAÇÃO



A esmagadora maioria das situações resultaram de uma exposição por via digestiva (**N=20.028**), correspondente a **80,53%** do total. A salientar que, nalguns casos, podem estar envolvidas mais do que uma via de exposição.

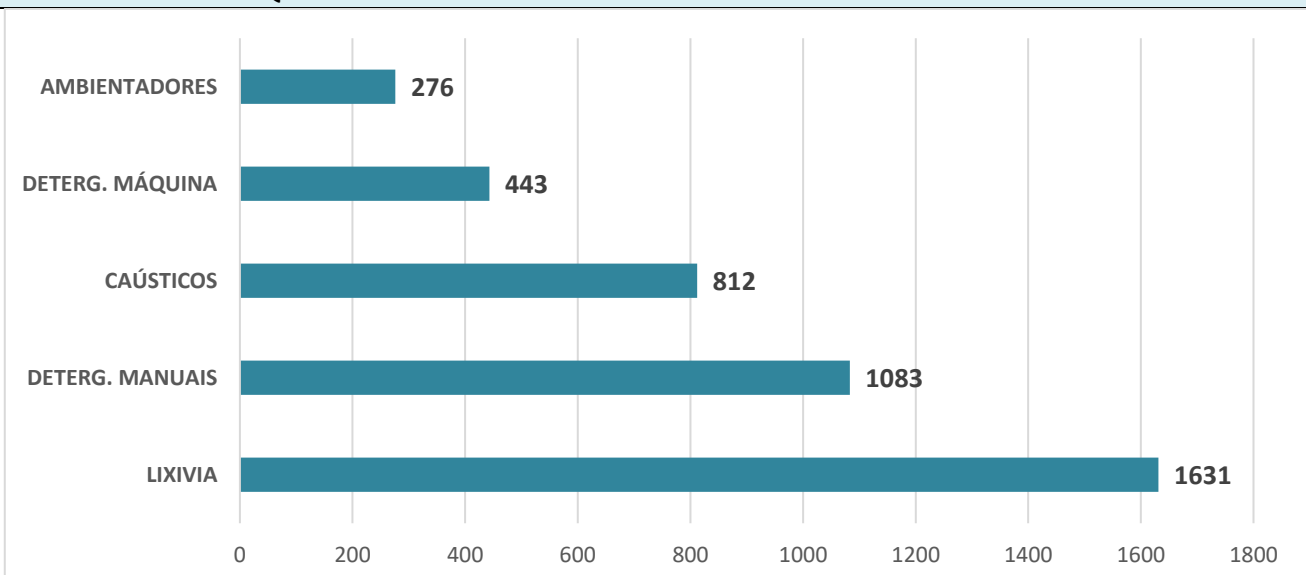
EXPOSIÇÃO HUMANA – PRINCIPAIS AGENTES ENVOLVIDOS

1. MEDICAMENTOS



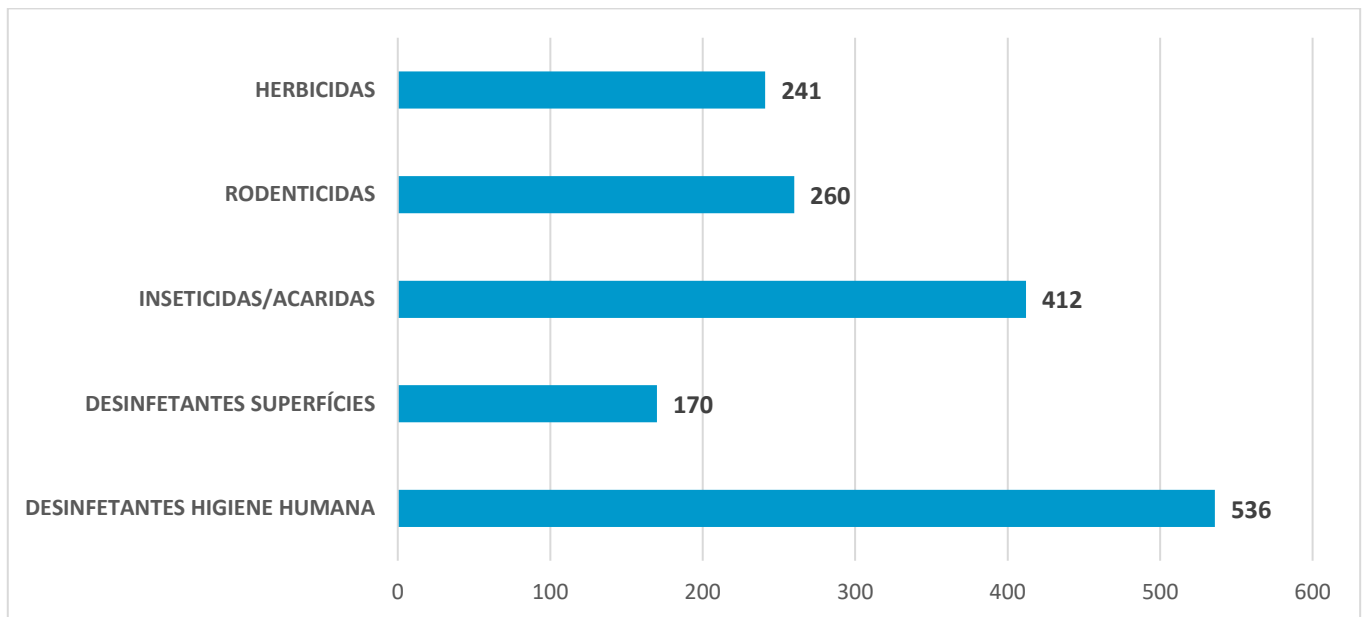
- No total, **9.762** adultos e **5.248** crianças tiveram uma exposição a medicamentos.
- Em **62,10% (N=9381)** dos casos os medicamentos em causa pertencem à classe dos medicamentos dirigidos ao sistema nervoso central.
- O Paracetamol representa **7,99%** das exposições a medicamentos.

2. PRODUTOS QUÍMICOS



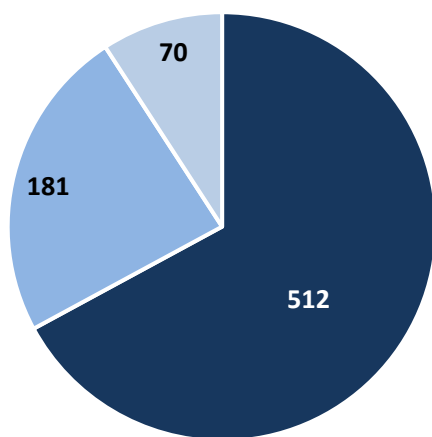
- Um total de **6.575** adultos e **3.201** crianças entraram em contacto com produtos químicos de utilização doméstica.
- A lixívia representou **15,86%** das exposições (**N=1631**), verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior com menos 312 casos.

3. BIOCIDAS E FITOFARMACÊUTICOS



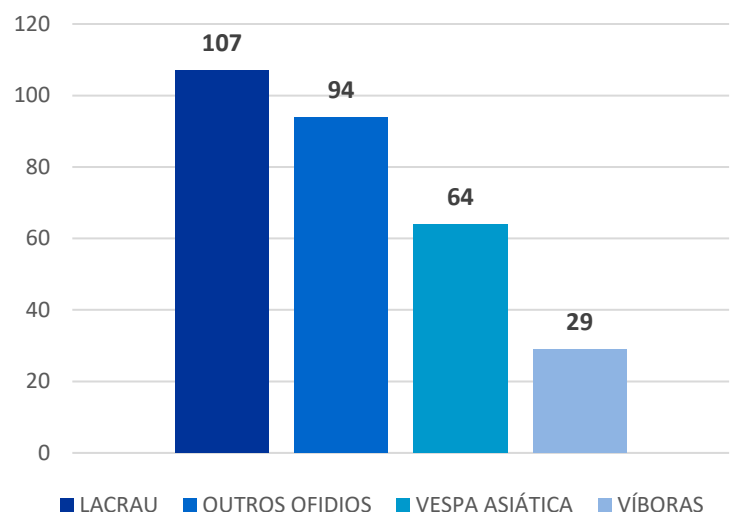
- Entre os produtos biocidas, os utilizados como desinfetantes na higiene humana (**N=536**), biocidas do tipo 1, tiveram maior expressão nas crianças com um total de **325** casos.
- Relativamente aos produtos fitofarmacêuticos, dos **913** casos registados, **716** ocorreram em adultos.

4. ANIMAIS, PLANTAS E COGUMELOS



■ ANIMAIS ■ PLANTAS ■ COGUMELOS

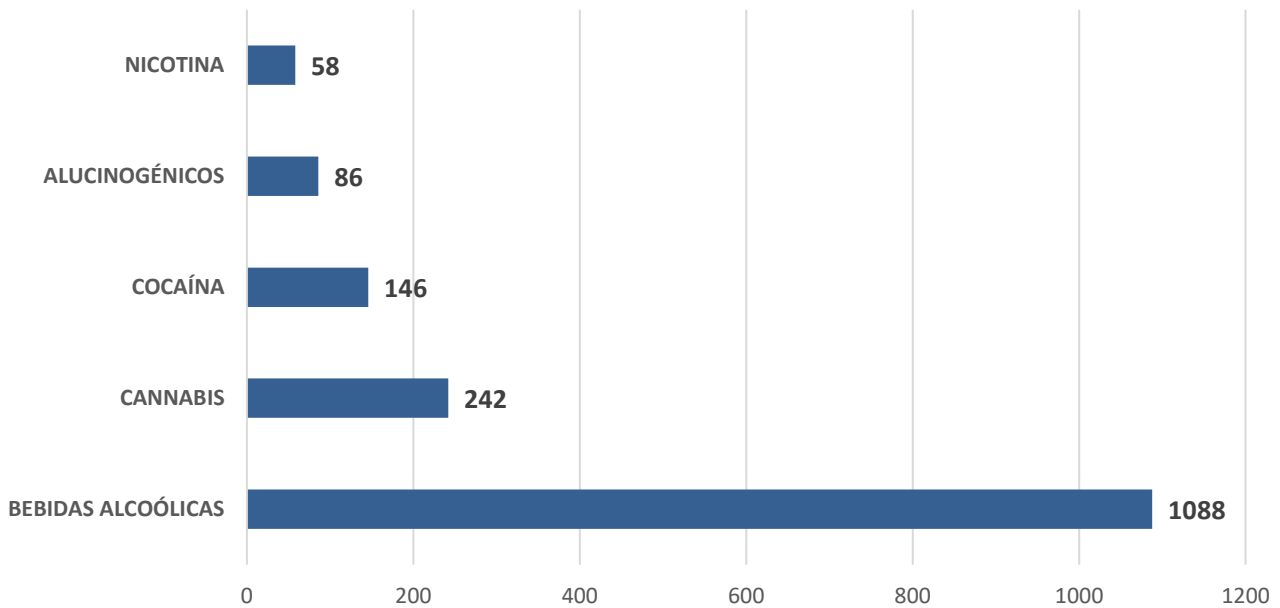
ANIMAIS



■ LACRAU ■ OUTROS OFÍDIOS ■ VESPA ASIÁTICA ■ VÍBORAS

- Nesta categoria os Animais representam o grupo mais importante com **512** casos e, entre estes, **24% (N=123)** correspondem a mordedura de ofídios.

5. SUBSTÂNCIAS DE ABUSO, BEBIDAS ALCOÓLICAS, TABACO



- No total, **1449** adultos e **166** crianças foram expostos a este grupo de produtos.
- **67,20%** dos casos decorreram do consumo de bebidas alcoólicas, dos quais **1024** em adultos e **63** em crianças.
- Dos **13,09%** de casos relacionados com o consumo de cannabis, **17,76% (N=42)** envolvem crianças.
- A referir ainda que **49** casos dos **58** decorrentes de uma exposição a nicotina, correspondem a crianças, **10** por exposição a cigarros eletrónicos e **39** a cigarros tradicionais.

A SALIENTAR:

- ✓ No momento do contacto com o CIAV, **12.279 (50,32%)** dos 24.400 casos apresentavam sintomas;
- ✓ Entre os casos sintomáticos, a esmagadora maioria (**94%**) apresentava sintomas ligeiros, em grande parte relacionado com um contacto precoce com o CIAV relativamente ao momento da exposição;
- ✓ Entre os sintomas apresentados **53,71% (N=6.486)** correspondiam a sintomas do foro neurológico, seguindo-se em **25,85% (N=3.122)** dos casos sintomas do foro digestivo;
- ✓ Em **47,78%** dos casos (**N=11.448**) envolvendo adultos e crianças, com base no aconselhamento prestado pelo CIAV, foi possível resolver a situação no local sem necessidade de recorrer a uma Unidade de Saúde.
- ✓ Por último referir ainda que de todas as consultas recebidas, **306** tiveram origem nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira. O CIAV foi ainda contactado por cidadãos portugueses na diáspora, nomeadamente em **Espanha, Itália, Moçambique e Cabo Verde**, com uma chamada por cada um destes Países.